

**LABERINTO SAUVIGNON BLANC 2007 (MAULE/CHILE) – TEM AS MÃOS MÁGICAS DE RAFAEL TIRADO, SEU ENÓLOGO-PROPRIETÁRIO. A VIÑA RIBERA DEL LAGO PRODUZ APENAS 3.000 GARRAFAS DESTA DELICIOSO SAUVIGNON BLANC, DE UM PEQUENO VINHEDO JUNTO AO LAGO COLBÚN. FRESCO ATÉ A ALMA, MINERAL, CÍTRICO, HERBÁCEO, COM FINAL AGRADÁVEL E LONGO. NADA DE FRUTAS TROPICAIS EM DEMASIA; ESTILO MAIS LOIRE. UM DOS MELHORES DA VARIETAL QUE DEGUSTEI NOS ÚLTIMOS TEMPOS. (CASA DO PORTO) - GL**



# INDICAÇÕES

por ANDRÉ LOGALDI (AL), ARTHUR AZEVEDO (AA), EDUARDO TAMBURO (ET), FERNANDO BASILE (FB), GERSON LOPES (GL), GUILHERME VELLOSO (GV) E PEDRO COCO (PC) *dos editores*

“A CADA EDIÇÃO, OS EDITORES DE WINE STYLE SELECIONAM VINHOS QUE CONSIDERAM COMPRAS INTERESSANTES, OU PORQUE SÃO BONS EXEMPLOS DE UM ESTILO, REGIÃO OU VARIEDADE, OU PORQUE OFERECEM BOA RELAÇÃO PREÇO/QUALIDADE EM SUA RESPECTIVA FAIXA DE PREÇO.

**Alzania Crianza 2003** (Ribera del Duero/Espanha) – Mais uma ótima surpresa espanhola, este “crianza” encanta pelos complexos e elegantes aromas de frutas escuras maduras, mesclados a chocolate, especiarias e fino carvalho tostado. Intenso e potente, apresenta taninos finos, ótima fruta e longa persistência. De quebra, tem ótima relação preço/qualidade. (Casa do Porto) - AA

**Avondale Reserva Muscat Blanc 2007** (Paarl/África do Sul) – Deliciosamente doce, este sul-africano exibe aromas de mel, casca de limão, lichias e tangerina. Na boca mostra ótimo equilíbrio, acidez refrescante e bom corpo, com sabores agradáveis e persistentes. Ótima opção para finalizar um jantar. (Vinhos do Mundo) - PC

**Bogle Chardonnay 2007** (Califórnia/Estados Unidos) – Um Chardonnay californiano sem o excesso de madeira de alguns exemplares. Fresco, apresenta notas cítricas e leves toques de nectarina, tanto no nariz como na boca, e sugestões de ervas no retrogosto. Despretensioso, tem boa relação preço/qualidade, mesmo em se tratando de um vinho norte-americano. (Smart Buy Wines) - FB

**Casa Marin “Lo Abarca” Pinot Noir 2009** (San Antonio/Chile) – Com muita fruta madura (geleia de morangos) no nariz e na boca, oferece boa acidez, corpo médio e taninos bem macios. O álcool a mais (14%), que se revela no nariz e na boca, é típico da maioria dos PN do Novo Mundo. E produz um final de boca quase doce, mas que resulta num vinho gostoso e fácil de beber. Obviamente, passa (muito) longe da complexidade dos bons exemplares da Borgonha. Em compensação, não requer o mesmo investimento que os gauleses. (Vinea) - GV

**Ciranda 2006** (Alentejo/Portugal) – Por 20 dólares a garrafa, esse “regional alentejano”, produzido pela prestigiada Herdade dos Coelhoiros, é o que se costuma chamar de “bom e barato”. Corte de Aragonês e Syrah, é um vinho predominantemente frutado, que mostra boa acidez, taninos já praticamente sem adstringência e corpo médio, ou seja, bom perfil gastronômico. Ótimo para o dia-a-dia! (Mistral) - GV

**D’Aria Gran Reserva Shiraz/Viognier 2008** (Durbanville/África do Sul) – Interessante tinto sul-africano, encanta de imediato pelos aromas de frutas vermelhas e negras (cerejas e amoras), complementadas por notas de especiarias, tostado e floral. Encorpado, macio, longo e com ótima concentração de frutas, exibe elegante e complexo retro-olfato mineral, com frutas e alcaçuz. (Berenguer Importadora) - PC

**Domaine Fayat-Thunevin 2006** (Lalande de Pomerol/França) – Varietal de Merlot de vinhas de 35 anos de idade, projeto conjunto dos Chateaux Valandraud e La Dominique. Aromas “de livro” a frutas silvestres, bolo de frutas, violetas, tostado elegante. Rico no palato, ainda jovem, mas acessível. É um dos vinhos tintos da classe executiva da TAM. (Casa do Porto) - AL

**Hermann Dönnhoff Trocken Weissburgunder 2007** (Nahe/Alemanha) – Um raro “Pinot Blanc” com aromas cítricos e de peras, fundo mineral e paladar de grande vivacidade. Fresco e macio, com leve sensação de doçura. Sofisticado e elegante, é um branco de fina estirpe, de um dos melhores produtores do Nahe. (Decanter) - AL

**Roqueta Garnacha Crianza 2007** (Catalunha/Espanha) – Parece que, de repente, o mundo descobriu os vinhos desta cepa. Particularmente, sempre fui um apaixonado por ela. Este é um bom vinho para o dia-a-dia. Destaca-se pela tipicidade, pelos delicados aromas e pela acidez refrescante. Estágio de 6 meses em barricas francesas. (Decanter) - GL

**Wakefield Saint Andrews Riesling 2005** (Clare Valley/Austrália) – Riesling de elite da Austrália, prova incontestada da excelência da uva na terra dos cangurus. De cor palha esverdeada, exibe aromas intensos de pera, cítricos e minerais, típicos da casta. Mostra ainda exuberante acidez, corpo médio e ótima persistência. (Casa Flora) - ET